


ATA DA 42ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DEPARTAMENTAL DAS ÁREAS
ACADÊMICAS – IFG – Câmpus Jataí


1 Ata da quadragésima segunda reunião do Conselho Departamental das Áreas Acadêmicas do Instituto Federal de
2 Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Campus Jataí, realizada em 30 de abril de dois mil e quinze às
3 quatorze horas, na sala 409 S da Unidade Flamboyant, com as seguintes pautas: 1) Aprovação da ata da 41ª
4 Reunião do Conselho Departamental; 2) Apresentação de Projetos de Cursos Superiores de Engenharia; 3)
5 Cronograma para processos de afastamento (2015-2) para cursar Pós-Graduação Strictu Sensu. A reunião contou
6 com a presença dos conselheiros: André Luiz Silva Pereira, Carlos César da Silva, Carlos Roberto Rodrigues de
7 Souza, Caroline Duarte Alves Gentil, Danillo Vaz Borges de Assis, Dori Rodrigues de Souza, Eliezer Alves
8 Teixeira, Eulher Chaves Carvalho, Leizer Fernandes Moraes, Manoel Napoleão Alves de Oliveira, Maria
9 Valeska Viana,
10 Monica Maria Emerenciano Bueno, Marta João Francisco Silva Souza, Patrícia Gomes de Souza Freitas, Renato
11 Oliveira Abreu, Ronan Lopes de Oliveira Júnior, Sérgio Henrique de Almeida, Suzy Mara Gomes, William
12 Lázaro dos Santos e os discentes Márcia Franco de Assis, Andressa Helena Melo Costa, Vitória Leal Almança
13 de Carvalho, Thaisa Albino Alves, João Maciel Matos Ribeiro, Karine Sânya Dutra Silva. Estando ausentes os
14 seguintes conselheiros: Dayane Lopes Marques Santana, Luciene Lima de Assis Pires, Neucilane Oliveira Assis,
15 Terezinha Bernardes de Souza e Tiago Romeiro de Jesus (Representado por Patrícia Gomes de Souza Freitas). O
16 professor Carlos César da Silva, presidente do Conselho Departamental, iniciou a reunião com a leitura da ata
17 41ª Reunião do Conselho Departamental, o presidente comentou sobre o quarto item da pauta, desta ata, que fala
18 da reabertura do curso Técnico de Informática Integrado ao Ensino Médio em Tempo Integral, ressaltando que é
19 uma “possibilidade” e que o projeto do curso deve ser feito para ser aprovado pelo conselho e que isto não
20 garante a abertura do curso, mas que o projeto deve ser analisado, onde será verificada a possibilidade,
21 observando principalmente a carga horária dos docentes e que o projeto ainda necessita passar por outras
22 instâncias para aprovação. O professor Carlos César comentou ainda sobre a entrada semestral das Engenharias,
23 que deve ser feito um projeto mais detalhado, falou sobre as dificuldades financeiras enfrentadas no Câmpus,
24 pois ainda não foram disponibilizados os recursos deste período pelo governo federal. O professor William
25 comentou que devemos esperar um parecer da diretoria do câmpus sobre o orçamento para as visitas técnicas
26 para que sejam definidas e se é viável ou não. Após a leitura e os comentários da Ata da reunião anterior, a qual
27 foi aprovada e assinada por todos os membros do conselho; o **segundo item** da pauta tratou do projeto do curso
28 de Engenharia Civil que foi apresentado pelo professor Eulher (coordenador do curso), que expôs o projeto
29 tecendo alguns comentários, ele falou que não quer defender o projeto mas que coloca para análise e apreciação
30 pelo conselho, falou também que foram feitos estudos com várias áreas: matemática, física e os professores de
31 Engenharia Civil, para fazerem o projeto, que estava sendo apresentado, ele apresentou a matriz curricular de
32 Engenharia Civil, ressaltando que as duas Engenharias Elétrica e Civil tem uma base comum, para facilitar e dar
33 mais opções para os alunos, e que a matriz tem um número mínimo de pré-requisitos, dando mais
34 responsabilidade ao aluno ao escolher as disciplinas e que a mesma apresentando recomendações de pré-
35 requisitos ao aluno, as quais não são obrigatórias a serem seguidas, dando mais opções ao aluno ao matricular. E
36 que isto não significa que o professor vai dar conteúdos nivelando as turmas, o aluno vai fazer a matrícula
37 consciente que necessita de tais conhecimentos para fazer a disciplina. Comentou também que tirar o pré-
38 requisito é um tema polêmico, e que esta nova modalidade já é utilizada por outras instituições de ensino
39 superior. Comentou também que a disciplina de Instalações Elétricas que antes era dada em um ano na matriz
40 vigente passou agora a ser dada em seis meses, a disciplina optativa Relações Étnico-Raciais que foi suprimida
41 também deve voltar, o estágio era atrelado ao período agora o aluno deve fazer 60% dos créditos das disciplinas,
42 professor Carlos César sugere que seja 60% da carga horária do curso e que o fluxograma contém poucos pré-
43 requisitos ficando bem enxuto. O professor Eulher falou que a entrada será anual com 30 alunos,
44 preferencialmente noturno, para possibilitar aulas no período vespertino. Comentou ainda que já existe uma
45 equipe trabalhando para a avaliação do curso, que deverá ocorrer no primeiro semestre de 2016, e que ainda
46 faltam alguns livros para complementar as bibliografias das disciplinas, sendo: cinco básicas e três
47 complementares, e que a Engenharia Elétrica vai adequar os pré-requisitos com a Engenharia Civil nas
48 disciplinas comuns. O professor Manoel perguntou com vão ser ofertadas as disciplinas e como o aluno vai
49 decidir. O professor Eulher dá um exemplo de um aluno que é reprovado em Cálculo I, pode ser matriculado em
50 Cálculo II, o aluno vê a disciplina ofertada, a recomendação do pré-requisito e que ele deve assumir a
51 responsabilidade caso venha a matricular-se. A professora Patrícia comenta sobre preocupação de colocar esta
52 responsabilidade para o aluno. O professor Carlos Cezar responde que uma maneira de amenizar a insatisfação
53 do aluno é ter mais ofertas das disciplinas por semestre, ou pelo menos aquelas mais polêmicas que reprovam
54 mais, visto que na entrada anual nem todas as disciplinas serão oferecidas todo semestre. O professor Danilo
55 comenta sobre o que está previsto no artigo 24 e 25 do regulamento do estágio sobre o aproveitamento dos
56 projetos institucionais de monitoria e de iniciação científica e tecnológica para serem aprovadas como estágio,

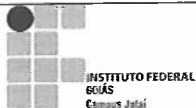
ATA DA 42ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DEPARTAMENTAL DAS ÁREAS
ACADÊMICAS – IFG – Câmpus Jataí

57 estes artigos dão esta possibilidade desde que estejam previstas no projeto pedagógico do curso. Professor André
58 comenta se o estágio não obrigatório deveria ser limitado aos alunos ingressantes, colocando uma porcentagem
59 da carga horária mínima cursada para estar apto a fazer o estágio, o professor Ronan e a professora Caroline
60 falam que não há necessidade de limitar o estágio não obrigatório. O professor Danilo comenta que o aluno sem
61 experiência não tem capacidade de atender o estágio não obrigatório e que o estágio obrigatório e o não
62 obrigatório não pode repetir. O professor Ronan disse que o estágio não obrigatório depende do aluno e da
63 empresa, o que pode acontecer é tirar a vaga do estágio obrigatório. Professor Danilo pergunta se vai aceitar ou
64 não o estágio não obrigatório. A professora Marta alega que o estágio não obrigatório vira desculpa para o aluno
65 não estudar alegando falta de tempo. O professor Ronan comenta que os alunos mais novos podem abandonar o
66 curso, caso não possam fazer estágio não obrigatório, citou o exemplo de um aluno de Edificações, em que a
67 Raízen selecionou um aluno para estagiário do 3º ano e não do 4º ano. O professor Eulher destaca que na matriz
68 curricular de Engenharia Civil as disciplinas de Física e Química foram separadas em aulas teóricas e práticas,
69 ou seja, dois diários distintos para cada turma. O professor Carlos Cezar fala das vantagens de separar e que uma
70 delas é que o professor é obrigado a dar os experimentos e os assistentes de laboratórios que estão com menor
71 demanda de trabalho poderão ser mais aproveitados, destacou ainda que hoje temos três técnicos de informática,
72 um tecnólogo de Construção Civil, um técnico em eletrotécnica, só a área de geomática (Agrimensura) não
73 possui um técnico específico e ressaltou ainda que o assistente de laboratório é diferente do técnico de
74 laboratório. Após as apresentações do projeto de Engenharia Civil pelo professor Eulher o professor Carlos
75 Cézár propõe que o projeto seja aprovado. O professor William comenta dizendo que o projeto foi debatido
76 pelos pares e deve ser aprovado e que, o projeto não é definitivo e que sempre vai haver alterações. A aluna
77 Márcia perguntou se o pré-cálculo da Engenharia Elétrica que foi falado na reunião anterior pelo professor Tiago
78 vai ter na Engenharia Civil. Foi respondido pelo professor Carlos Cezar que não e que o pré-cálculo ainda não
79 foi aprovado. A aluna Andressa comentou que a recomendação de pré-requisitos é complicado, acha que não vai
80 dar certo e que alguns alunos são imaturos. A professora Monica responde a Andressa, dizendo que as
81 recomendações de pré-requisitos são mais no início do curso e que no final elas são mais cautelosas e não foram
82 quebrados todos. O professor William comenta que os pré-requisitos amarram muito o curso impossibilitando do
83 aluno concluir o curso em um tempo menor. Professor Eliezer fala de uma disciplina que não tem pré-requisitos
84 da Engenharia Elétrica e deveriam ter, e que os alunos que matricularam desistiram. Professor William falou que
85 matrizes de cursos devem ser sempre alteradas. O professor Leizer comenta do sincronismo que deveria existir
86 entre as Engenharias em semestres alternativos para dar mais opção ao aluno de horário e que a recomendação
87 de pré-requisitos só vai funcionar se o aluno se comprometer e que o professor não deve segurar a turma para
88 nivelar o conteúdo. Não tendo mais nada a discutir o professor Carlos Cézár propõe mais uma vez, a aprovação
89 do projeto pedagógico do curso de Engenharia Civil. O qual é aprovado por unanimidade. O terceiro item da
90 pauta foi colocado pelo professor Carlos Cézár que trata do cronograma para processos de afastamento (2015-2)
91 para cursar Pós-Graduação Strictu Sensu, foi colocado a situação do câmpus dizendo que atualmente temos oito
92 professores afastados para capacitação e duas vagas ociosas e que o percentual que era de 10% passou para 12%
93 por isto passamos de 8 para 10 professores do quadro que podem estar afastados para capacitação. São Duas
94 vagas para este semestre mais a da professora Rita que está em afastamento, porém no final de sua licença, ela
95 segundo o regulamento tem 60 dias antes do vencimento para pedir prorrogação, caso ela não solicite são três
96 vagas. Ficou decidido que o professor Carlos Cézár vai entrar em contato com a professora Rita para saber se vai
97 pedir prorrogação. Ficou estabelecido que o professor Carlos Cézár vai estabelecer um prazo que será nos
98 primeiros 15 dias de maio para os docentes do câmpus solicitar a licença para capacitação, esta será no mês de
99 maio, antes de definir os professores substitutos para o próximo semestre. O professor Carlos Cézár comentou
100 que os professores que estão no estágio probatório podem solicitar a licença, os que já estão cursando, no pedido
101 de licença pontuação seria maior, pois com menos tempo para terminar, mesmo assim, de acordo com
102 regulamento, eles tem direito a pedir prorrogação, cabendo ao Conselho Departamental analisar o processo.
103 Nada mais havendo a tratar, o professor Carlos Cézár encerrou a reunião às quinze horas e trinta e cinco minutos,
104 e para registro dos assuntos tratados, eu Dori Rodrigues de Souza, lavrei a presente ata, que após ser lida e
105 aprovada, segue assinada por mim e pelos demais membros deste conselho.


André Luiz Silva Pereira


Carlos Cézár da Silva


Carlos Roberto Rodrigues de Souza



ATA DA 42ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DEPARTAMENTAL DAS ÁREAS
ACADÊMICAS – IFG – Câmpus Jataí

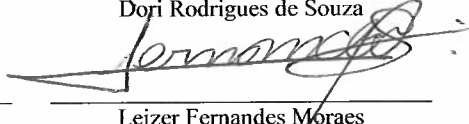

Carbine Duarte Gentil


Danilo Vaz Borges de Assis


Dori Rodrigues de Souza

Eliezer Alves Teixeira


Eulher Chaves Carvalho


Leizer Fernandes Moraes

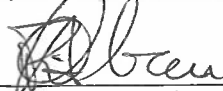
Manoel Napoleão Alves de Oliveira

Maria Valeska Viana

Monica Maria Emerenciano Bueno

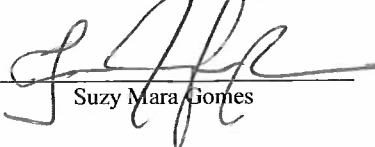

Marta João Francisco Silva Souza


Patrícia Gomes de Souza Freitas


Renato Oliveira Abreu


Ronan Lopes de Oliveira Junior

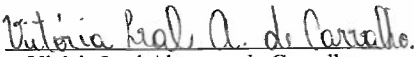

Sérgio Henrique de Almeida


Suzy Mara Gomes

William Lázaro dos Santos


Márcia Franco de Assis

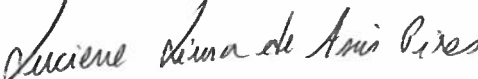
Andressa Helena Melo Costa


Vitória Leal Almança de Carvalho

Thaísa Albino Alves

João Maciel Matos Ribeiro

Karine Sânya Dutra Silva


Luciene Lima de Amorim Pires